



Conteúdo exclusivo

Política de viagens

voll

Melhores momentos da Primeira Classe



Primeira Classe

Em março, em São Paulo, aconteceu a **primeira edição do ano da Primeira Classe**, evento promovido pela ALAGEV em parceria com a VOLL, voltado ao desenvolvimento de gestores de viagens corporativas.

Com o tema “**Política de viagens**”, o evento discutiu uma pesquisa do setor, desafios de compliance e boas práticas na comunicação das políticas de viagem.

Além disso, houve a participação de **Vânia Sales Marques, Compradora do Grupo SOMA**, compartilhando como a VOLL tem contribuído com eficiência na gestão de viagens da empresa.

A mediação desta edição ficou por conta de Luana Nogueira, diretora executiva da ALAGEV.

Acompanhe o conteúdo do nosso e-book baseado na **8ª edição da Primeira Classe**!



Sumário

Por que políticas de viagens ainda falham?	<u>05</u>
Políticas longas prejudicam a adesão	<u>07</u>
O que a política de viagens precisa fazer	<u>10</u>
VOLL & Grupo SOMMA	<u>16</u>
Como a VOLL simplifica a política de viagens	<u>18</u>
Políticas de Passagens Aéreas na VOLL	<u>19</u>
Políticas de Hotéis na VOLL	<u>20</u>
Configuração Centralizada na VOLL	<u>21</u>
Farol de Política	<u>22</u>
Monitoramento e Análise de Dashboards	<u>23</u>

Por que políticas de viagens ainda falham?

Há quanto tempo você não atualiza a sua **política de viagens**? Para a maior parte dos gestores de viagens presentes, a **última revisão aconteceu entre 3 e 12 meses**. Segundo dados da pesquisa [*The State of Corporate Travel Policies: U.S. and Canada 2025*](#), produzida pelo GBTA, 32% das empresas tornaram sua política mais rígida nos últimos 3 anos, sendo que apenas 5% tornaram sua política mais flexível no mesmo período. Uma política clara e específica é o que protege as pessoas e limita a exposição da empresa em um mundo mais volátil.

O estudo revela que a **principal razão para o não cumprimento das políticas de viagens é o desconhecimento**: 38% dos viajantes afirmam que não leram ou não conhecem a política da empresa.

Por que os viajantes quebram as regras?

A resposta número 1 vai te surpreender

38% Não leram / não conhecem a política

31% Não planejam com antecedência

30% Sabem que não haverá consequências sérias

27% Querem acumular pontos de fidelidade

25% Têm razões legítimas

Políticas longas prejudicam a adesão

O relatório do GBTA também aponta que a **extensão das políticas pode ser um fator que dificulta a adesão**. Atualmente, 24% têm mais de 24 páginas, enquanto 51% ultrapassam 10 páginas, o que torna o conteúdo menos acessível para os viajantes. Outro dado curioso é que a atenção média de um adulto numa tela hoje é de 47 segundos.

Para **Luiz Moura, cofundador e Diretor de Negócios da VOLL**, rigidez não é sinônimo de controle. Quando os dois conceitos se confundem, o resultado são políticas que engessam processos em vez de orientar decisões, afastando o viajante do canal correto em vez de conduzi-lo. Por isso, a política de viagens não deve ser vista como um PDF guardado na gaveta, mas como um **documento vivo**, que precisa ser **revisitado e ajustado** de acordo com o contexto macroeconômico e as necessidades da empresa.

51%

das políticas têm
mais de 10 páginas

24%

têm mais de
20 páginas

14%

reduziram o tamanho
nos últimos 3 anos

*“A política de viagens precisa ser um diálogo, não um monólogo. É fundamental haver troca e engajamento. O grande desafio está na forma de comunicar essas diretrizes e garantir que elas sejam realmente seguidas. Os gestores de viagens precisam atuar como **influenciadores dessa agenda**, compartilhando dicas, explorando diferentes formatos de comunicação e até utilizando inteligência artificial para ampliar o alcance, como por exemplo com **vídeos curtos e conteúdos mais dinâmicos**”, destaca o cofundador da VOLL.*

64%

dos gestores de viagens querem usar IA para criar vídeos curtos e envolventes que expliquem diferentes aspectos da política

Hoje, apenas 1% das empresas oferecem isso.

A oportunidade de estar à frente está escancarada.

Fonte: GBTA Travel Policy Study, EUA e Canadá — 2026

O que a política de viagens precisa fazer

Ter uma política de viagens não garante, por si só, sua aplicação. É preciso que alguém assuma o papel de **porta-voz** dessas diretrizes dentro da empresa, promovendo a cultura de viagens no dia a dia.

Cultura se constrói com repetição e consistência, por isso é importante comunicar com frequência o trabalho da gestão de viagens e manter o tema presente nos ritos internos da organização.

Compartilhar os principais indicadores com a liderança, criar **materiais simples para novos colaboradores**, como vídeos curtos, e destacar os pontos mais importantes logo no início da política ajudam a tornar o conteúdo mais acessível. Em vez de focar apenas em punições, reforços positivos e boas práticas costumam gerar mais engajamento. Mais do que um PDF arquivado, a política de viagens precisa ser clara, fácil de consultar e adaptada à realidade de quem viaja.



Cinco crenças que precisamos abandonar sobre política

✗ Política = antecedência de compra

→ **Antecedência é um parâmetro. A política é muito maior**

✗ Política = Programa de Viagens

→ **Programa é o sistema. Política é o documento que o registra**

✗ Política precisa ter poucas páginas

→ **Precisa ter clareza e ser completa. Tamanho é consequência**

✗ Todos lêem a política do início ao fim

→ **38% descumprem porque simplesmente nunca leram (GBTA)**

✗ Política serve para controlar

→ **Política serve para orientar, padronizar e gerar resultado**

Programa de Viagens é diferente de Política de Viagens

PROGRAMA

O sistema vivo

- Alinhado à cultura e estratégia da empresa
- Estruturado em pilares interdependentes
- Gerido continuamente pelo gestor de viagens
- Orientado por objetivos mensuráveis

POLÍTICA

O documento

- Resultado do trabalho feito no programa
- Registra normas, diretrizes e parâmetros
- Vem depois, não antes, da estruturação
- Precisa ser revisada conforme a empresa evolui

Cada elemento da política existe para resolver um problema

Escopo

Quem está dentro? Sem isso, ninguém sabe a quem a regra se aplica

Objetivo do programa

Sem objetivo, a política é um conjunto de regras sem propósito

Papéis e responsabilidades

Quem aprova? Quem governa? A ausência gera caos de decisão

Fluxo de aprovação

Decisão sem processo vira negociação — e negociação vira exceção

Canais autorizados de compra

35% dos descumprimentos vêm de reservas fora dos canais

Fornecedores preferenciais (em anexo)

Na política: referência. No anexo: lista viva, sem reaprovação

Duty of Care

A empresa tem responsabilidade legal e ética sobre o viajante

Reembolso (referência cruzada)

Não copie. Referencie. Uma única fonte de verdade evita conflitos

Política única para todos?

Nem sempre

O conceito de adendo de política

Algumas áreas têm perfis, necessidades e frequências de viagem completamente diferentes.

A política pode e deve prever isso.

Um **adendo de política** é um complemento específico da política geral, válido para um grupo, área ou situação definidos. Mesma base. Parâmetros distintos.

Política que não vive em sistema não cumpre seu papel

Um PDF guardado numa pasta de rede não é uma política de viagens. É uma intenção arquivada.



Parametrização

As regras da política precisam estar configuradas no sistema, não só escritas



Dados em tempo real

O que não é medido não é gerenciado. O sistema entrega os dados que a política precisa



Alertas automáticos

Desvios devem gerar alertas, não descobertas na prestação de contas



Acessibilidade mobile

O viajante precisa consultar a política na palma da mão, na hora que precisa

VOLL & Grupo SOMA

O **Grupo SOMA**, grupo de varejo de moda que reúne cerca de 25 marcas, entre elas Farm Rio, Animale e Hering, possui atuação nacional e internacional e uma operação com **forte demanda de viagens, especialmente na Ásia**, ligada ao desenvolvimento de produtos, sourcing e deslocamento de executivos.

Nesse cenário, a empresa precisava de uma solução que apoiasse a gestão de viagens e despesas corporativas, incluindo alimentação nacional e internacional, transporte executivo e saldo para viagens.

Antes da adoção da VOLL, a operação enfrentava desafios como **fluxos de aprovação descentralizados, emissão e controle de saldo em sistemas diferentes, baixa integração de dados e dificuldade para extrair relatórios**. Também havia pouca visibilidade sobre indicadores importantes da gestão de viagens, como aderência à política, antecedência de compra e comportamento dos viajantes. Faltava, portanto, uma visão consolidada e inteligência para apoiar a tomada de decisão.



VOLL & Grupo SOMA

Com a implementação da plataforma da **VOLL**, a rotina de gestão passou a contar com mais visibilidade e agilidade no acesso às informações. **Vânia Sales Marques, compradora do Grupo SOMA**, compartilhou na prática os ganhos de eficiência que os dashboards trouxeram para o dia a dia da operação.

Segundo ela, anteriormente era necessário aguardar até 24 horas para receber um relatório solicitado pela liderança. Hoje, em poucos segundos, os **dados das viagens podem ser acessados diretamente na plataforma**, permitindo visualizar o nível de aderência à política, identificar os viajantes mais frequentes e analisar padrões de comportamento. Essas informações também contribuem para **negociações mais estratégicas com parceiros**, como companhias aéreas.

“É muita tecnologia, mas também pessoas quando precisamos. Com o aumento das viagens internacionais, especialmente com a operação na China, contar com consultores experientes faz diferença, principalmente em rotas mais complexas. E é muito bom poder acessar os dashboards sempre atualizados, filtrando os dados conforme a necessidade e tendo uma visão clara para tomar decisões mais assertivas”, comenta Vânia.



Como a VOLL simplifica a política de viagens

Luis Fernando, gerente comercial da VOLL, demonstrou na prática como a tecnologia da TMC pode simplificar a gestão da política de viagens. A plataforma permite parametrizar regras de acordo com as necessidades de cada empresa, como **antecedência mínima para reservas de hotel, valores máximos para passagens aéreas, tipos de classe e políticas específicas por grupos de colaboradores**. Tudo pode ser configurado em poucos cliques e acompanhado em tempo real, oferecendo mais controle e visibilidade para o gestor diretamente na palma da mão.



Políticas de Passagens Aéreas na VOLL

Valor Máximo por Trecho

Outra possibilidade é definir **valores máximos por trecho ou país**, criando tetos de gastos para rotas específicas, como pontes aéreas ou destinos com grande variação de tarifas. Essa configuração ajuda a manter o controle de custos sem impedir o aproveitamento de oportunidades de compra, mesmo quando a reserva é feita com menor antecedência.

☐ Deixar voos com essas características como 'Fora da Política'

Cabines
 Econômica

Aeroporto 1
 CNF - Aeroporto Intern...

Aeroporto 2
 CGH - Aeroporto de São...

Valor somente ida
 R\$ 250,00

Valor de ida e volta
 R\$ 500,00

☐ Deixar voos com essas características como 'Fora da Política'

← Adicionar exceções

Defina limites personalizados por cabine para trechos entre aeroportos ou países. O valor configurado terá prioridade sobre o limite padrão. Para deixar voos com essas características como '**Fora da política**', marque a opção '**Não permitir**'.

- **Trechos entre dois países:** o teto definido será aplicado a todos os aeroportos localizados nesses países.

• **Trechos entre dois aeroportos:** o teto definido será aplicado quando a origem e o destino estiverem exatamente ao configurado.

• **Configuração por país e por aeroporto:** quando um país ou cidade na seção de países também estiver configurado na seção de aeroportos, valerá a regra de aeroportos, por ser mais específica e dar mais controle nos custos!

Políticas de Hotéis na VOLL

Já na política de hospedagem, a plataforma permite estabelecer um **valor máximo padrão por diária, com base no ticket médio da empresa**. Também é possível definir limites específicos por cidade ou região, estratégia mais eficiente do que buscar apenas o menor preço. Nesse caso, fatores como localização e proximidade ao local de trabalho também podem ser considerados para garantir equilíbrio entre custo e conveniência para o viajante.

- 📍 **Geolocalização no Mapa**
Busca integrada com Google Maps mostra localização exata
- 📍 **Análise de Proximidade**
Considere custos de deslocamento ao avaliar opções
- 💰 **Teto Regional**
Configure valores máximos correspondentes à região

Valor máximo da diária

Defina qual será o limite por acomodação por noite

Hotel nacional R\$ 400,00	Hotel internacional R\$ 2.000,00
------------------------------	-------------------------------------

Permitir variação para reservas para acomodações duplas e triplas

Variação Permitida (%) 10

Configuração Centralizada na VOLL

Defina políticas em um único painel com regras para cada categoria de despesa



Gestão por Responsável

Cada gestor pode personalizar políticas para sua área ou equipe de viajantes



Farol de Política

App móvel alerta viajantes em tempo real sobre conformidade das opções

←

Edit policy

Policy name

MANAGER

×

Code

Teste

×

Airline tickets

Hotel

Bus

Car rental

Wallet

Mobility

KM refund

Do you want to activate the module for this policy group?

☒ I want to enable the module for this user group.

Advance booking policies

Pricing policies by tariff class

CAP Exceptions – Extra Settings

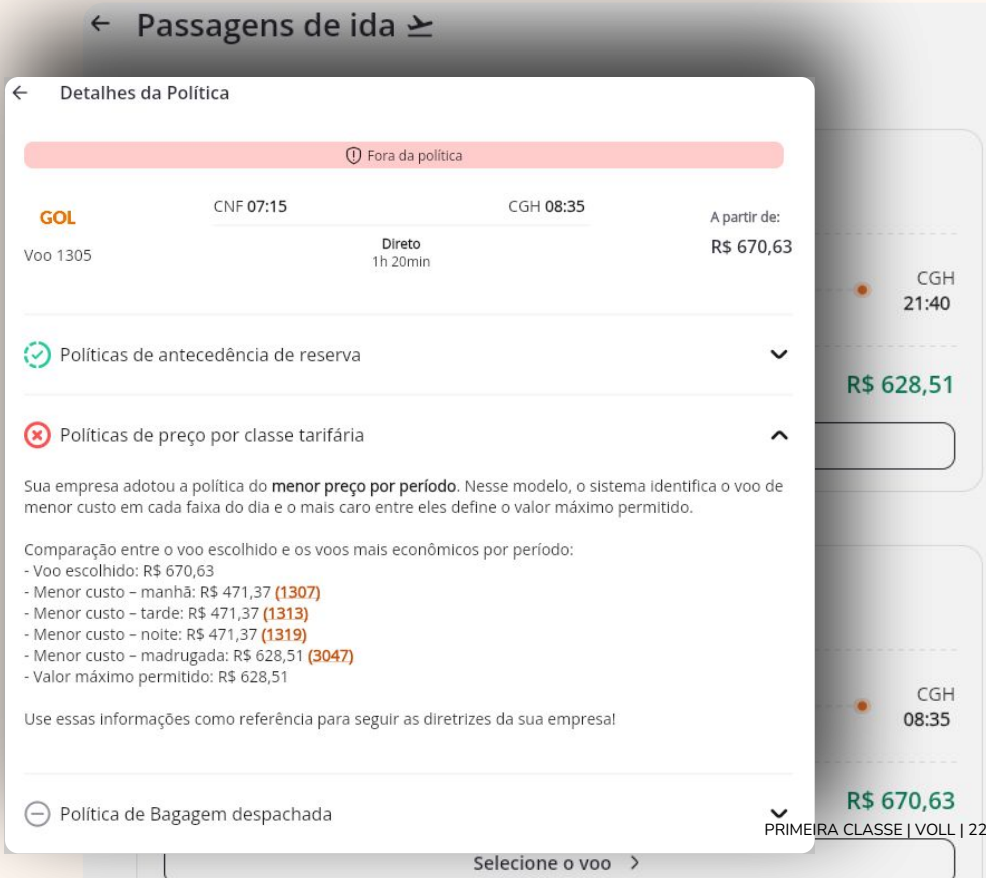
Rates with checked baggage

Extras

Company guidelines

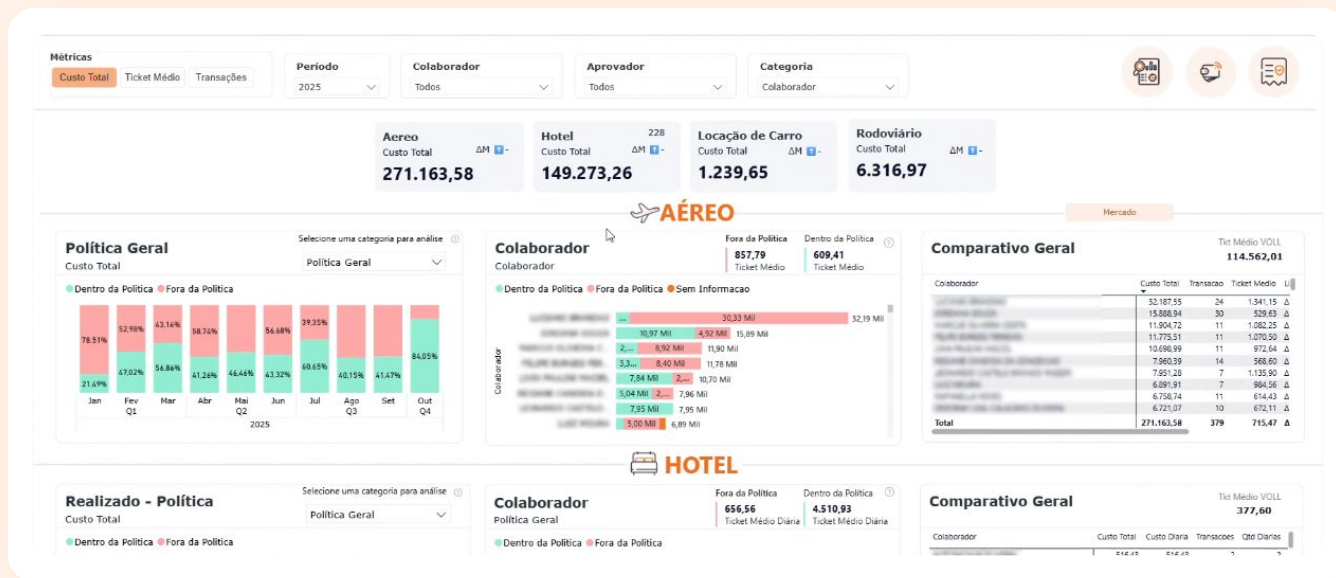
Farol de Política

App móvel alerta viajantes em tempo real sobre conformidade das opções



Monitoramento e Análise de Dashboards

Acompanhe **métricas em tempo real** através de **dashboards customizáveis**. Identifique desvios rapidamente e ajuste políticas conforme padrões de comportamento.





Converse com quem esteve na Primeira Classe



Luiz Moura
Diretor de Negócios
luiz@govoll.com



Luis Fernando
Gerente comercial
luis.ferreira@govoll.com



Não perca a próxima edição da Primeira Classe, acompanhe as publicações do perfil da VOLL no LinkedIn

Até a próxima edição!